

Famíliares de pacientes do Hospital Central da Polícia Militar (HCPM), no Estácio, denunciaram casos de maus-tratos por parte dos funcionários e as condições precárias da unidade. Segundo a denúncia, faltam desde materiais básicos, como algodão, luvas, álcool e fraldas geriátricas, até insumos para quimioterapia.

A filha de uma paciente, que não quis se identificar, relata que, mesmo com leitos vazios, pacientes aguardam dias na sala de medicação. Segundo ela, os quartos ficariam “reservados” para dependentes de PMs com patentes mais altas. “A gente fica dias na sala de medicação com outros pacientes. Sabemos que tem quarto vago, mas as pessoas ficam dias esperando”, contou.

A denunciante também relata que faltam oncologistas, psiquiatras e neurologistas. Aos fins de semana, cerca de quatro enfermeiros ficam responsáveis por, em média, 35 pacientes e não há visita médica. A maioria dos atendimentos é realizada por residentes que, segundo a denúncia, destratam pacientes

Quartos ficariam ‘reservados’ para famílias de PMs de alta patente, segundo denúncia

e acompanhantes ao serem questionados sobre os métodos de tratamento. As queixas feitas aos médicos responsáveis pelo serviço não dão resultado. “A gente vai cansando, porque não sabe mais para quem pedir ajuda. Esperamos que se trabalhe com respeito, porque quem está ali já pagou para ser tratado dignamente, quando precisasse”, lamentou a filha de um paciente.

Para completar, há falta de segurança no HCPM. Em 11 de outubro, a reportagem do **DIA** esteve no local e não teve a entrada impedida em nenhuma das alas nem precisou se identificar. “É muito inseguro ficar aqui, qualquer um entra e sai a hora que quer, sem ninguém perguntar nada. Aqui é um hospital onde ficam internados PMs e parentes de PMs. Se um bandido quiser entrar aqui para fazer uma maldade, vai entrar com facilidade, porque não tem controle”, afirmou um paciente.

Reportagem da estagiária **Rachel Siston**, sob supervisão de **Bete Nogueira**

SOFRIMENTO NO HOSPITAL DA PM

Além da falta de materiais básicos, de medicamentos e de especialistas, há queixa de negligência, maus-tratos por parte da equipe médica e a segurança seria falha



Hospital Central da Polícia Militar: agentes contribuem durante o serviço ativo na corporação e há denúncia de que sofrem com problemas na internação e tratamentos

A PM RESPONDE

Corporação possui ouvidoria

■ Apesar das reclamações, nenhuma denúncia formal que aparece na reportagem foi feita ao Ministério Público do Estado do Rio (MPRJ) ou à Defensoria Pública do Rio. Segundo os entrevistados, os pacientes temem sofrer represálias e terem o tratamento ainda mais prejudicado.

Em nota ao **DIA**, o MPRJ disse que há somente um inquérito civil instaurado para apurar

eventuais irregularidades.

A Polícia Militar esclareceu que estão em curso medidas administrativas para recuperar e reestruturar a área de saúde da corporação, e que denúncias de maus-tratos ou privilégios “não chegaram ao conhecimento da direção do HCPM”. A PM ressaltou ainda que a unidade disponibiliza serviço de ouvidoria, garantindo o anonimato do denunciante.

Família toma atitude após série de erros

► Cada militar paga no mínimo R\$ 110 para ter acesso à assistência médica da PM, e os procedimentos errados preocupam quem precisa do HCPM.

Parentes de uma idosa, que estava internada por causa de uma úlcera, contaram que nos quatro meses de internação, nenhum gastroenterologista a consultou. Ela estava na ala ortopédica, mes-

mo sofrendo do estômago. Indignada, a família tomou uma atitude: passou a cuidar da senhora em casa. “Os médicos tentaram aplicar insulina na minha mãe duas vezes, mas ela não é diabética. Fizeram transfusão de sangue, mas não vigiaram. O sangue desceu muito rápido e ela começou a sentir dor no peito. Ela saiu muito debilitada do hospital, na cadeira de rodas, e de fralda”.

Ainda segundo a filha da idosa, o descaso é pior quando o interno não está acompanhado ou vai para o Centro de Tratamento Intensivo (CTI): “Os pacientes sem acompanhantes, principalmente idosos, chamam os enfermeiros para fazerem a limpeza, e eles demoram horas. Às vezes, os doentes ficam sujos até o dia seguinte”.

Enem: prova aborda até matemática do Tinder

Cálculo de força através de slackline, a importância da vacinação para combater doenças e os aspectos de geometria relacionadas a aplicativo de paquera. Estes foram alguns dos assuntos abordados no segundo dia

de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para professores que fizeram a prova, o conteúdo abordado estava dentro do esperado. “A prova veio seguindo o padrão dos anos anteriores. Aproximadamente

um terço da prova abordou Mecânica, com questões de temas como Dinâmica e Estática”, explicou o professor de Física Ricardo Fagundes, do ProEnem. A professora Camila Cavallieri opinou no mesmo sentido: “A prova de

Biologia seguiu um padrão esperado. Caiu questão sobre vacina, um dos assuntos que mais aparece no Enem nos últimos anos”.

O gabarito oficial do segundo dia de provas será divulgado na quarta-feira (13).

Defesa de funkeiro vai pedir liberdade após ata do STF

Condenado, DJ Rennan da Penha está preso desde março



Funkeiro criou o Baile da Gaiola

A defesa do DJ Rennan da Penha, condenado em segunda instância por associação ao tráfico de drogas, só vai apresentar o pedido de soltura do funkeiro após publicação da ata do julgamento do Supremo Tribunal Federal. Na semana passada, o STF derrubou a prisão após condenação em segunda instância. Para os advogados, o documento garantirá que o pedido de liberdade seja aceito.

Criador do Baile da Gaiola, Rennan da Penha foi preso em março, após a Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio revogar a absolvição do artista, em primeira instância, a pedido do

Ministério Público.

Após a decisão do Supremo, fãs cobraram a soltura do funkeiro, a exemplo do que já ocorreu com o ex-presidente Lula, condenado na Lava Jato.

“A decisão do Supremo sequer está vigente, pois somente com a ata de julgamento publicada o entendimento se torna efetivo, de fato. Até lá, o risco de se receber uma negativa é muito grande”, afirmou o advogado Allan Caetano Ramos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ					
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO					
AVISO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2019					
Processo Administrativo Nº. 7917/2015 – Objeto: Contratação de empresa especializada em planejamento urbano (serviço técnico profissional especializado) para apoiar a Secretaria de Urbanismo de Maricá na realização do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá.					
A Presidente da CPL torna público o resultado da Avaliação Técnica da análise da Concorrência Pública n.º 01/2019, que tem por objeto Contratação de empresa especializada em planejamento urbano (serviço técnico profissional especializado) para apoiar a Secretaria de Urbanismo de Maricá na realização do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, conforme abaixo:					
QUADRO I – MATRIZ DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA	AVALIADORES - Pontos da Empresa. 1 DIAGONAL		AVALIADORES - Pontos da Empresa. 2 IBAM		AVALIADORES - Pontos da Empresa. 3 PÓLIS
Critérios	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima	Ponto aferido final	Ponto aferido final	Ponto aferido final
1 – Experiência da Empresa	10	20	20	20	20
2 – Qualificação e experiência profissional da equipe	23	46	44	45	38
3 – Adequações do Plano de Trabalho aos objetivos do Projeto Básico	5	10	8	10	6
4 – Conhecimento do Problema e realidade da Região	12	24	16	23	18
Pontuação Final - PF	50	100	88	98	82
Desde já fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação de recurso, conforme o disposto no Art.109 inciso I, alínea b, da Lei 8.666/93.					
Informações pelo e-mail maricacpl@gmail.com , ou pelo site link em andamento>>editais. Telefones: 3731-2067 2637-2053 2637-2054 2637-2055 2637-3706 2637-4208.					

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 163/2019

Processo: JFRJ-EOF-2019/1803 – Registro de Preços, válido por 12 (doze) meses, para eventuais aquisições de quadros em acrílico para avisos, conforme Anexo I (Termo de Referência).
Abertura: 27.11.2019, às 13 horas.
Retirada de editais: no “site” www.comprasnet.gov.br (UASG 90016). Maiores informações na Av. Almirante Barroso, 78, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro – Tel. (21) 3218 9751 / 9868 – Horário de 12 às 17 horas.
Luís Fernando Bezerra de Menezes Pregoeiro

MAIS FÁCIL DE VENDER. MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

CLASSIMAS
LIGUE 2532-5000
ODIA